

# O agronegócio e as transformações socioespaciais no município de Quirinópolis/Goiás, Brasil<sup>1</sup>

*Brenner Martins Alves*

Universidade Estadual de Goiás, Quirinópolis, GO, Brasil.  
brenner860@hotmail.com

*Lorraine Gomes da Silva*

Universidade Estadual de Goiás, Cidade de Goiás, GO, Brasil.  
lorrannegomes@gmail.com

---

**Resumo:** A presente pesquisa objetivou diagnosticar as transformações socioespaciais no município de Quirinópolis/Goiás, Brasil, localizado no sudoeste do estado, sobretudo, com a implementação das atividades do agronegócio a partir de 2004. Nas últimas décadas, ao receber investimentos econômicos dos empreendedores do agronegócio, o município tem se desenvolvido como um polo importante na produção de biocombustível, especialmente o etanol, subsidiando duas usinas sucroalcooleiras de grande porte. Desse modo, entre as questões que balizaram a pesquisa, estão: como o agronegócio reorganizou o espaço e as paisagens do município de Quirinópolis? Quais foram as consequências da implementação dessas atividades? Qual a importância das atividades do agronegócio para a sociedade quirinopolina? Para a realização deste estudo, os procedimentos metodológicos compuseram-se de levantamento bibliográfico, análise tanto de documentos quanto de dados estatísticos e de questionários e entrevistas com moradores locais e empresas. Para a escrita, autores como Calaça (2010), Mendonça (2006), Chaveiro (2010), Camelini (2009), Santos (2011), Castilho (2010), Santos (1992), entre outros, serão fundamentais.

**Palavras-Chave:** Quirinópolis. Agronegócio. Transformações socioespaciais. Paisagem.

---

## Introdução

Quirinópolis localiza-se no sudoeste do estado de Goiás, região que se destaca na economia goiana devido aos investimentos da agroindústria. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE CIDADES, 2015) conta com, aproximadamente, 47.377 mil habitantes. Sua área territorial total chega a 7.8955 km<sup>2</sup>, sendo que, 84,42% de sua população vivem em área urbana, e os outros 15,58% vivem no campo.

Nas últimas décadas, ao receber investimentos econômicos de empreendimentos do agronegócio, o município tem se desenvolvido como um polo importante na produção de biocombustível, sobretudo o etanol, subsidiando duas usinas sucroalcooleiras de grande porte.

---

<sup>1</sup> Artigo resultante de pesquisa monográfica defendida pelo primeiro autor em 2016 pelo curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás, Campus de Quirinópolis.

Conforme aponta Leão (2013), houve substituição da agricultura tradicional camponesa pelas atividades do agronegócio industrial. Por conta disso, ocorreram transformações na dinâmica produtiva de capital do município, bem como da sociedade no campo e na cidade.

Nesse contexto, a presente pesquisa objetivou diagnosticar as transformações socioespaciais no município de Quirinópolis, principalmente no que diz respeito à implementação das atividades do agronegócio a partir de 2004.

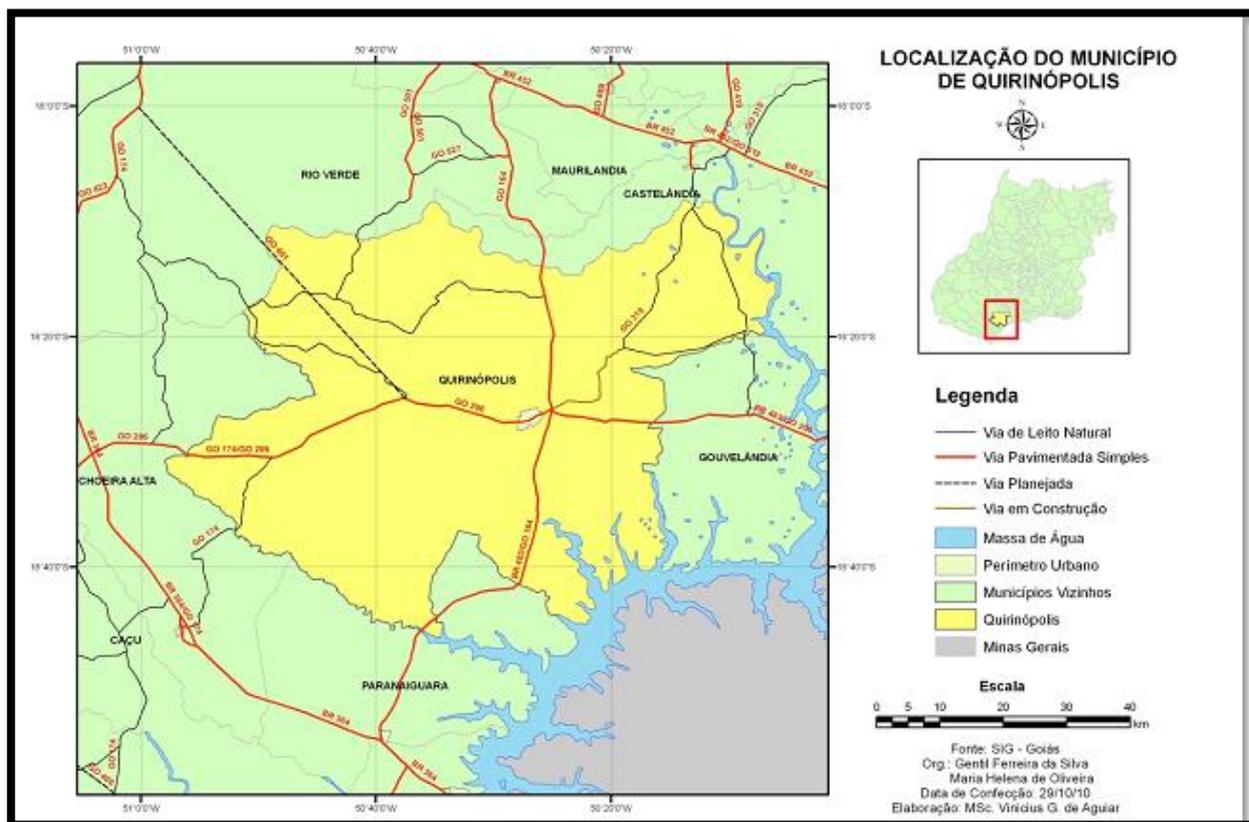
A escolha do tema se deu pela percepção de que, com a chegada das usinas, houve transformações rápidas no que tange à infraestrutura e mão de obra; ao crescimento urbano e demográfico; ao setor econômico; ao setor imobiliário; às questões sociais (aumento da violência, criminalidade e prostituição, acesso à saúde, transporte, alimentação); às paisagens urbanas e do campo, entre outros.

Desse modo, entre as questões que balizaram a pesquisa, estão: como o agronegócio reorganizou o espaço e as paisagens do município de Quirinópolis? Quais foram as consequências da implementação dessas atividades? Qual a importância das atividades do agronegócio para a sociedade quirinopolina?

Para a realização desse estudo, os procedimentos metodológicos compuseram-se de: levantamento bibliográfico, análise de documentos e dados estatísticos, bem como questionários e entrevistas com moradores locais e empresas. As entrevistas e questionários foram de forma aberta para dar maior poder de voz aos sujeitos participantes da pesquisa.

### **O município de Quirinópolis, Goiás**

A cidade de Quirinópolis se localiza no Centro-Oeste brasileiro, sudoeste goiano, e é considerada uma cidade pequena de acordo com os critérios do IBGE (2015). Sua área territorial total chega a 7.8955 km<sup>2</sup>, sendo que, 84,42% de sua população vivem em área urbana, e os outros 15,58% em área campestre. A figura 01 mostra a localização exata do município:



**Figura 01** - Localização do Município de Quirinópolis-GO  
**Fonte:** LEÃO (2013)

A história de Quirinópolis começa a ser contada a partir do século XIX, com a chegada de famílias de várias regiões do Brasil. A Figura 02 retrata os primeiros moradores do município e uma das primeiras casas construídas. Esse período de colonização foi marcado pelo início das atividades agrícolas, época em que as famílias eram os próprios produtores, e retiravam da sua terra a sua subsistência, em um processo simples, sem a utilização de maquinários.



**Figura 02** - Quirinópolis durante seu processo de colonização  
**Fonte:** Site da Prefeitura de Quirinópolis/GO- Acesso: 22, janeiro, 2016.

Em 1843, o pequeno povoado teve o nome de Abadia do Paranaíba. Posteriormente, o nome foi trocado para Nossa Senhora D'Abadia. Em 1879, se tornou distrito do município de Rio Verde, recebendo o nome de Quirinópolis. Em 31 de dezembro de 1943, foi elevado à categoria de cidade, mas sua emancipação ocorreu apenas em 1944, como pode ser observado na Figura 03:



**Figura 03** - Comemoração da Emancipação do Município em 22 de janeiro de 1944

**Fonte:** Site da Prefeitura de Quirinópolis/GO- Acesso: 22, janeiro, 2016.

A região de Quirinópolis se caracteriza por ter terras férteis e uma rica rede hidrográfica, o que facilitou a fixação das famílias. No período inicial da construção da cidade, as bases econômicas eram pautadas pelas atividades agropastoril (relação entre criação animal e produção/plantação de alimentos); pecuária (envolvia a criação de gado para corte, para venda da carne, e de produção leiteira para subsistência) e agricultura (plantação de alimentos).

Até meados de 1966, Quirinópolis não apresentava o que poderia ser considerado um histórico de desenvolvimento rápido, mas foi por meio da expansão das atividades já praticadas que o município começou a apresentar taxas positivas de crescimento, decorrentes das atividades do setor terciário<sup>2</sup>.

No final de 1970, aproximadamente 30 anos após sua emancipação política, o município apresentou altas taxas de crescimento populacional, oriundo da atividade agroindustrial<sup>3</sup>. Esse fato acarretou melhorias na infraestrutura econômica e social,

<sup>2</sup> Corresponde às atividades de comércio de bens e à prestação de serviços. Abrange uma vasta gama de atividades que vão desde o comércio de mercadorias à administração pública, passando por transportes, atividades financeiras e imobiliárias, serviços a empresas ou pessoais. Fonte: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/setor-terciario.htm>> Acesso: 23/12/2017.

<sup>3</sup> É o conjunto de atividades relacionadas à transformação de matérias-primas provenientes da agricultura, pecuária, aquicultura ou silvicultura. O grau de transformação varia amplamente em função dos objetivos das empresas agroindustriais. Fonte: <[www.fiesp.com.br/arquivo-download](http://www.fiesp.com.br/arquivo-download)>. Acesso: 23/12/2017.

atingindo até mesmo a área campestre. A partir dessa época, pode-se dizer que as pequenas e grandes transformações começaram a se tornar visíveis.

Nas décadas de 1980 e 1990, o município desenvolveu técnicas de aprimoramento de atividades ainda agropecuárias e, a partir dos anos de 2000, começou a receber especularização para a implementação de atividades do agronegócio<sup>4</sup>. Cabe destacar que esse tipo de investimento econômico estava sendo incorporado não só por Goiás, mas por todo o território do Cerrado brasileiro.

Em 2004, ao receber investimentos advindos das atividades do agronegócio, Quirinópolis deu início à configuração de um polo importante na produção de biocombustível, sobretudo o etanol, subsidiando duas usinas sucroalcooleiras de grande porte: a Usina São João Cargil e a Usina Nova Fronteira Bioenergia.

A Usina São João Cargil, do grupo USJ, é considerada uma das mais modernas do país, com alto grau de automação, eficiência industrial, baixo custo de produção e alta produtividade baseada no sistema de uso de grandes difusores para extração da sacarose, ao invés das moendas tradicionais<sup>5</sup>.

A Usina Nova Fronteira Bioenergia, pertence ao Grupo São Martinho, fundado em 1941, possui mais três usinas (Pradópolis, Iracema e Santa Cruz - no estado de São Paulo), além da de Quirinópolis, e está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil, com capacidade aproximada de moagem (processamento da cana-de-açúcar) de 22 milhões de toneladas de cana (20 milhões de capacidade proporcional à participação acionária (capacidade de siderurgia que a usina possui)). De acordo com Santos (2015, p. 5):

Estes grupos se instalaram no município em áreas já ocupadas pelas atividades agropecuárias, consubstanciando, o que se chama aqui, de uma Nova Expansão Agrícola. Tal processo gerou mudanças no setor produtivo do município, uma vez que provocou uma reconfiguração territorial com a implantação do parque sucroalcooleiro.

É sabido que a intenção dos grupos sucroalcooleiros instalados em Quirinópolis se dá pela transformação do município em um grande polo comercial, especializado na produção e exportação de etanol e cana-de-açúcar. Esse interesse específico advém das experiências que esses grupos apresentam em relação a esse tipo de atividade econômica, já desenvolvidas em outras regiões do país.

---

<sup>4</sup> Pode ser compreendido, conforme Calaça (2014), como um conjunto de operações da cadeia produtiva, do trabalho agropecuário até a comercialização.

<sup>5</sup> A extração do caldo da cana consiste no processo físico de separação da fibra (bagaço), sendo feito, fundamentalmente, por meio de dois processos: moagem ou difusão. Na extração por moagem, a separação é feita por pressão mecânica dos rolos da moenda sobre o colchão de cana desfibrada. Na difusão, a separação é feita pela lavagem da sacarose absorvida ao colchão de cana. Com a utilização de difusores obtém-se eficiência de extração da ordem de 98%, contra os 96% conseguidos com a extração por moendas. **Fonte:** <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br>. **Acesso:** 22/12/2017.

Sabe-se que a implantação das usinas no município de Quirinópolis se deu tanto por motivos naturais (bons solos e abundância de água principalmente) quanto por questões políticas (incentivos fiscais) e de logística (a localização do município é excelente para a escoação da produção). Sobre a logística, Santos (2011, p. 6) destaca que:

A logística conta também com a malha rodoviária: BR 153 e 452 e também pelas GO 164, que liga a BR 452 (Paranaiguara) e GO 206 que liga à BR 384 (Itumbiara, outro grande complexo sucroalcooleiro), além da proximidade do alcoolduto que se dirige a Senador Canedo (GO), em direção leste, rumo à região metropolitana de Goiânia.

Castilho (2009) ressalta que uma das melhores maneiras de se atrair uma usina é pela coibição de imposto fiscal. Isso foi exatamente o que fizeram os gestores do município de Quirinópolis: estabeleceram prazos para as empresas pagarem os impostos depois da renda da primeira produção, criando assim um ambiente favorável não só para as usinas, mas também para o município, que iria receber investimentos advindos do agronegócio.

Depois de todos os acordos de compras e arrendamentos de terras, a São João Cargil e a Nova Fronteira Bioenergia, em 2007 e 2008, respectivamente, iniciaram o preparo para o plantio. A figura 04 mostra a construção da Usina Nova Fronteira Bioenergia em 2004:



**Figura 04** – Construção da Usina Nova Fronteira Bioenergia, a partir de 2004.  
**Fonte:** Site da Prefeitura de Quirinópolis/GO- Acesso: 22, janeiro, 2016.

O quadro 01 mostra os produtos fabricados, comercializados e exportados pelas duas usinas sucroalcooleiras em Quirinópolis:

**Quadro 01** - Produtos fabricados pelas duas Usinas sucroalcooleiras em Quirinópolis, Goiás

<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>
Álcool anidro	(Combustível para carros), utilizado como aditivo à gasolina num percentual de até 25%, é composto por 99,3% de álcool e 0,7% de água.
Açúcar refinado líquido	(Açúcar dissolvido na água), utilizado na elaboração de bebidas, licores, sucos, sorvetes, e alimentos matinais; balas achocolatadas, biscoitos e confeitos; e cervejas especiais adoçadas.
Álcool hidratado	Com percentual de 4% de água e 96% de álcool é um combustível utilizado nos motores a álcool e nos carros com motores flex, que admitem tanto gasolina quanto álcool.
Açúcar cristal especial	Resultado da concentração do caldo da cana até o aparecimento dos cristais de açúcar, é utilizado em bebidas carbonatadas, sucos de frutas, licores e sorvetes; doces, balas e chicletes; panificação em geral, biscoitos e bolos; refrescos em pó e gelatinas.
Açúcar cristal alta cor	Alimentos que realçam sabores naturais levam esse tipo de açúcar, como cereais matinais, doces e confeitos, biscoitos, bolos especiais e outros produtos de panificação.
Açúcar VHP	Um açúcar em estado bruto utilizado como matéria-prima em outros países para ser destinado a refinaria. Com baixo teor de umidade (0,10%), é ideal para exportação pela facilidade de transporte.
Açúcar cristal extrafino	Um açúcar extrafino é obtido pela moagem do açúcar cristal, aditivado com antiaglutinante para preservar por mais tempo as características e fluidez do produto. Ideal para uso em cremes e misturas rápidas com baixo teor de água.
Açúcar refinado granulado	Obtido pelo refino do açúcar cristal dissolvido, adapta-se a produtos alimentícios brancos que exijam transparência quando acabados, é aplicado em pós como refrescos, gelatinas, achocolatados e misturas lácteas, e também utilizado em confeitaria; xaropes farmacêuticos; e aditivos especiais para carnes e embutidos
Açúcar cristal granulometria controlada	Tem cristais finos e regulares, com alto brilho, são ideais para elaboração de produtos que exijam açúcares finos e uniformes, como refrescos em pó, coberturas e acabamentos para gomas e confeitos.

**Fonte:** Grupo SJC\_ Boletim On-line da Usina Boa Vista/NovaFronteira Bioenergia (2009-2010)  
(Organizado pelos autores)

De acordo com o IBGE (2010), Quirinópolis está no primeiro lugar do ranking de desenvolvimento de sua microrregião. Para se ter uma noção, as áreas destinadas ao setor agrícola totalizam 378.017,3 hectares, superando até mesmo sua área de 3.780.172 km<sup>2</sup>. Assim, nota-se que as atividades do agronegócio assumiram uma dimensão bastante frutífera, ao ponto de ultrapassar as barreiras do município de Quirinópolis, chegando aos municípios vizinhos como Cachoeira Alta, Caçu, Itarumã, Lagoa Santa, São Simão, Paranaiguara, Gouvelândia, entre outros.

Com a produção de cana-de-açúcar e etanol, as usinas sucroalcooleiras localizadas em Quirinópolis contribuíram para alavancar não apenas a economia local, mas também

fortalecer as negociações dos mercados nacionais e internacionais com o estado de Goiás. Tanto que, conforme os dados do IBGE (2015), o município figura como o quinto cinturão produtivo do país pautado pelas atividades do agronegócio.

Desse modo, com transações estabelecidas por grandes corporações agroindustriais regionais, nacionais e internacionais e uma produção pautada pela exportação de *commodities agrícolas*, Quirinópolis começou a receber empreendedores de São Paulo e Paraná do Brasil e negociações com Estados Unidos, Japão, Suécia, entre outros. De acordo com Branco (2008), o termo *commodities agrícolas* é utilizado:

Para se referir aos produtos de origem primária que são transacionados nas bolsas de mercadorias. São normalmente produtos em estado bruto ou com pequeno grau de industrialização, com qualidade quase uniforme e são produzidos e comercializados em grandes quantidades do ponto de vista global. Também podem ser estocados sem perda significativa em sua qualidade durante determinado período. Podem ser produtos agropecuários, minerais ou até mesmo financeiros. (BRANCO, 2008, p. 12)

As *commodities* são uma forma de investimento em longo prazo, uma espécie de contrato, não com a matéria prima, mas com os resultados que a venda desse material primário pode render. Além dos produtos listados, as usinas produzem a sua própria energia para funcionamento, por meio da queima do bagaço da cana, e são 50% mecanizadas reduzindo a oferta de empregos.

Diante do cenário apresentado, é importante considerar que a instalação das usinas sucroalcooleiras reorganizou o espaço de Quirinópolis em todos os aspectos possíveis: físico/material; social; político; demográfico; econômico; ambiental; cultural; de bens e serviços; imobiliário, entre outros. O tópico seguinte irá apresentar algumas mudanças ocorridas, sobretudo, nas paisagens do campo e da cidade em Quirinópolis frente às reorganizações e reestruturações espaciais identificadas.

## **O agronegócio e as transformações das paisagens no município de Quirinópolis/goiás**

Para Castilho (2002), a paisagem é a materialidade congelada e parcial do espaço geográfico. Ela representa os mais variados processos, abrangendo as mais variadas questões sociais e econômicas e culturais.

Segundo Maximiniano (2004), a paisagem articula relações entre o antigo e o novo, entre a história e o presente. Para Santos (1997), ela é o conjunto de formas que, em um dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre o homem e a natureza.

As paisagens do município de Quirinópolis foram visivelmente modificadas por novos elementos relacionados a dinâmica imposta pelas atividades do agronegócio.

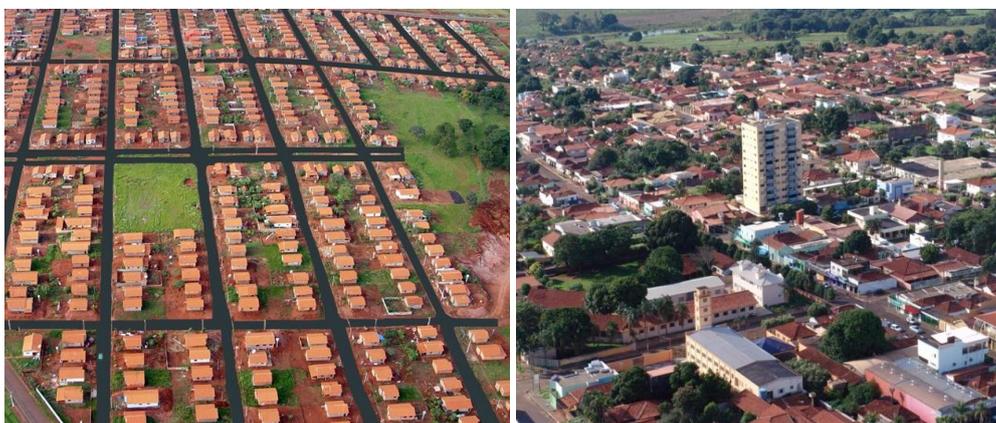
As vastas plantações de monoculturas (milho, sorgo, cana), como pode ser observado na Figura 05, substituiu aos poucos o bioma Cerrado da região, mudança que também alterou a população da região, já que antigos moradores do campo foram “substituídos” por grandes e pequenos produtores rurais. Os grandes foram “seduzidos” pelo arrendamento das terras e os pequenos foram encurralados com plantações de canas nos limites de seus quintais, sendo “expulsos” de suas terras, migrando para a cidade.



**Figura 05** - Presença da monocultura da cana em Quirinópolis, Goiás

**Fonte:** Site Oficial Grupo São Martinho-Sala de Imprensa-Fotos-Cana Acesso: 02, Novembro, 2016.

As paisagens urbanas foram também muito modificadas, principalmente, com a nova dinâmica do setor imobiliário. O aumento da quantidade de bairros, casas e loteamentos acarretou um reestabelecimento de novos preços de venda e aluguel. A Figura 06 (A e B) mostra um dos loteamentos criados, a construção de novas casas e o desenvolvimento do espaço urbano:



**Figura 06 A** – Construção de casas em loteamento novo em Quirinópolis (2008) **Figura 05 B** – Centro da cidade de Quirinópolis (2016)

**Fonte:** Site da Prefeitura de Quirinópolis/GO- Acesso: 22, Janeiro, 2016.

Além das estruturas físicas e materiais que compõem a cidade, as mudanças demográficas podem ser constatadas nos dados divulgados pelo IBGE: a população, que em 2010 era estimada em 43.220, passou para 47.377 em 2015, um crescimento acima da média dos municípios do estado de Goiás.

A presença das usinas e o crescimento físico e demográfico acentuado da cidade atraiu também outros investimentos caracterizados de grande porte como: Cacau Show (rede de vendas de chocolates); Academia Life Atlanta (atividade física); Subway (é uma rede norte-americana de restaurantes *fast food*, com especialidade em vendas de sanduíches e saladas); Rede Lucas de Supermercados e Chiquinho Sorvetes (rede de sorveterias do Brasil).

A chegada da empresa Cacau Show<sup>6</sup> no município de Quirinópolis-GO aconteceu em abril de 2011 e o valor do investimento foi em torno dos R\$280,000,00. A escolha para a implementação da empresa no município foi, segundo o entrevistado, A: “planejada, visando o potencial que o local dispunha para o crescimento almejado”.

A Subway foi construída em março de 2016. O investimento foi em torno de R\$ 600.000, e quando perguntado sobre o motivo de investir em um mercado assim no município, a resposta do entrevistado B foi que: “O mercado de fast food, estilo norte americano, não existente na cidade e as potencialidades que a mesma apresentou”.

Em agosto de 2012, houve a criação da Life Escola de Natação e Hidroginástica Ltda/Academia Life Atlanta. O investimento inicial foi em torno dos R\$ 900.000,00. Foi possível observar, pelas falas de alguns entrevistados, que a empresa possui contato com os grupos comerciais Usina Nova Fronteira Bioenergia e Usina São João Cargil, e que, no seu ano de inauguração, teve grande parte de sua parcela de clientes advindos dessas usinas, em prol do convênio fechado entre as mesmas. Além das usinas, atende também outras empresas, como: Haiala (Empresa Metalúrgica do município), Escola Cooperativa de Ensino de Quirinópolis - CEQ (Escola para o público privado), entre outras.

Em 2012 surgiu também a rede Lucas de Supermercado e em 2013 Chiquinho Sorvetes, nenhuma das empresas concordou em divulgar o valor do investimento e também não foi permitida a realização de entrevistas.

É perceptível que as instalações em Quirinópolis das empresas mencionadas ocorreram de forma planejada. As potencialidades de comércio pré-projetadas por essas instalações impulsionou o desenvolvimento do local nos últimos 10 anos, proporcionando

---

<sup>6</sup> Rede de vendas de chocolates.

uma chegada satisfatória dessas redes, franquias e estabelecimentos em busca de produção, venda e renda.

Esse desenvolvimento acarretou mudanças notáveis, e há que se destacar que essas mudanças carregam tanto pontos positivos quanto negativos. No Quadro 02, podemos ver alguns desses destaques, apontados pelos próprios moradores do município, que são considerações referentes às transformações socioespaciais advindas, sobretudo, da instalação das usinas sucroalcooleiras:

**Quadro 02** - Pontos positivos e negativos advindos da inserção do agronegócio em Quirinópolis/GO apontados pelos entrevistados

<b>Positivos</b>	<b>Negativos</b>
Aumento do comércio em geral	Poluição ambiental (ar, água e solo), sonora e visual
Melhoria na qualidade de vida	Aumento das doenças urbanas (dengue, febre amarela, doenças respiratórias, etc.)
Emprego (proveniente dos grupos comerciais e empresas terceirizadas)	Falta de emprego (proveniente da falta de qualificação)
Aumento do PIB do município	Inchaço populacional (devido ao fluxo migratório)
Desenvolvimento tecnológico	Aumento da frota de automóveis
Investimentos na infraestrutura da cidade	Superlotação do hospital público
Crescimento do município no setor agroindustrial	Dependência dos grupos comerciais
Instalação de agências bancárias	Falta de segurança pública (aumento da violência)
Lazer e recreação	Aumento do tráfico de drogas
Aumento da renda familiar	Falta de arborização (e desmatamento das árvores no âmbito urbano)
Aumento do IDH do município	Aumento da prostituição <sup>7</sup>
Expansão territorial da área urbana	Desigualdade social
Criação de mais instituições de ensino (escolas, cursos profissionalizantes, etc)	Expulsão de pequenos proprietários de terra do campo
Instalação de grandes empresas nacionais	Crescimento desordenado da cidade
Aumento do número de ingressantes à Universidade (cursos profissionalizantes para encaminhamento ao mercado de trabalho)	Aumento de acidentes de trabalho e no trânsito

<sup>7</sup> Ver pesquisa de Lucas Clara Leão (2012).

Aumento da média salarial	Morte de animais nas rodovias
Melhoria na qualidade de serviços	Destruição das pastagens

**Fonte:** dados do autor. (Trabalho de campo, 2016)

Compreende-se, assim, que independentemente da atividade agrícola, os processos industriais que mobilizam recursos naturais (como água e solo) e que se utilizam de insumos e defensivos químicos (como fertilizantes e praguicidas), apresenta algum impacto social, ambiental ou cultural. A produção de cana, por exemplo, traz consigo benefícios no que se refere ao desenvolvimento econômico local. Entretanto, provoca, entre outras coisas, a redução da biodiversidade, causada pelo desmatamento e pela implantação de monocultura; a contaminação das águas superficiais e subterrâneas e do solo, por meio da prática excessiva; o desmatamento do bioma; a desapropriação de famílias; a disseminação de doenças; a migração sem infraestruturas adequadas, etc.

### Considerações finais

Tendo em vista os aspectos observados, é possível concluir que as reorganizações e reestruturações ocorridas no município de Quirinópolis foram planejadas e que apresentaram resultados superiores aos esperados.

Mesmo diante da instabilidade econômica que tem passado o Brasil, o município vive uma fase promissora, em pleno desenvolvimento. Compreende-se que aos poucos a cidade interiorana, pequena, sem grandes fluxos de investimentos, com a chegada das atividades do agronegócio foi ganhando novas reconfigurações em vários aspectos físicos (paisagem), econômicos, sociais, culturais, ambientais, políticos, entre outros.

As entrevistas atestam o contentamento das pessoas que moram na cidade, grande parte dos quirinopolinos consideram positivo o desenvolvimento advindo dos novos empreendimentos. Para muitos, o emprego, proporcionado, sobretudo, pelas usinas sucroalcooleiras permitiu a compra da casa própria e de automóvel, a melhoria na qualidade de vida, entre outros.

Portanto, muitas famílias que viviam no campo, lamentam, principalmente a ida para a cidade. A dificuldade de adaptação não é algo simples, o rompimento da vida cotidiana do campo e as atividades que a compõem é violenta, e muitas pessoas apesar de garantir o sustento na cidade de ter boas comodidades sentem muita falta da vida no campo.

Além disso, não há como negar os impactos ambientais que as paisagens da região tem passado. A retirada e quase ausência do bioma Cerrado é nítida e sabe-se que ao derrubar – em alguns casos, queimar – uma grande área, há a interrupção do processo natural de reciclagem dos nutrientes, tornando o solo pobre e diminuindo a produtividade. Ainda é preocupante os processos de compactação do solo, desmatamento, consumo excessivo de água e energia em projetos irrigados e processo de assoreamento de rios e nascentes.

Contudo, toda essa especulação sobre o poder que esses grupos comerciais/usinas têm no município, nos leva a questionamentos como: o que será do futuro desta cidade e deste campo? Será que toda a infraestrutura gerada pela implementação dessas atividades irá continuar suprindo as necessidades que se projetam?

---

#### The agribusiness and the socio-spatial transformations in Quirinópolis/Goiás, Brazil

**Abstract:** This study is aimed to diagnose socio-spatial transformations in Quirinópolis / Goiás, Brazil, municipality, which is located in the southwest of the state, especially with the implementation of Agribusiness activities from 2004. In the last couple of decades, when receiving economic investments from agribusiness entrepreneurs, the municipality has developed an important role in the production of biofuel, especially ethanol, subsidizing two large sugar-alcohol plants. Thus, the questions that led to this study are: how did Agribusiness reorganize the space and landscapes of Quirinópolis municipality? What were the consequences of implementing these activities? What is the importance of Agribusiness activities for the Quirinópolis society? So, in order to accomplish the proposal, the methodological procedures were: the bibliographical survey and the analysis of documents and statistical data, as well as questionnaires and interviews with local residents and companies. For the writing, authors such as Calaça (2010), Mendonça (2006), Keyring (2010), Camellini (2009), Santos (2011), Castilho (2010), Santos (1992) among others were fundamental.

**Keywords:** Quirinópolis. Agribusiness. Socio-spatial transformations. Landscape.

---

#### Referências

BRANCO, A. L. de O. C. *A produção de soja no Brasil: uma análise econométrica no período de 1994-2008*. 2008. Disponível em: <<http://www.agrolink.com.br>> Acesso em 26 dez. 2017

CALAÇA, M. A expansão do agronegócio em Goiás e a subordinação do campesinato. VII Congresso Brasileiro de Geógrafos. *Anais do VII Congresso Brasileiro de Geógrafos*, Associação dos Geógrafos Brasileiros, Vitória (ES), 2014.

CASTILLO, R. A imagem de satélite como estatística da paisagem: crítica a uma concepção reducionista da geografia. *Ciência Geográfica*, Bauru VIII, v. 1, n. 21, jan./abr. 2002.

\_\_\_\_\_. *A dinâmica socioespacial de Ceres/Rialma no âmbito da modernização de Goiás: território em movimento, paisagens em transição*. 2009. 188 f. Dissertação (Mestrado em

Geografia) – Instituto de Estudos Socioambientais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2009.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Quirinópolis*. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=521850>> Acesso: 23 set. 2015.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Demográfico dos Povos Indígenas no Brasil*. 2010.

HAGUETTE, T. M. F. *Metodologias qualitativas na Sociologia*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

MAXIMIANO, L. A. *Considerações sobre o conceito de paisagem*. Curitiba, n. 8, Editora UFPR, p. 83-91, 2004.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). *Pesquisa social: teoria método e criatividade*. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 80.p, 1994.

PREFEITURA DE QUIRINÓPOLIS. História de Quirinópolis: <<http://www.quirinopolis.go.gov.br/quirinopolis/historia.html>> Acesso: 25 set. 2015.

SANTOS B. M. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

SANTOS, V. M. *As bases da consolidação de uma nova centralidade econômica: o etanol do cerrado e o complexo agroenergético da microrregião de Quirinópolis*. Geografia e sujeitos do cerrado: análises e reflexões, 2015.

SOJA, E. W. *Geografias pós-modernas: a reafirmação do espaço na teoria social crítica*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1993.

---

Sobre os autores

**Brenner Martins Alves** - Graduado em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás, Campus Quirinópolis.

**Lorraine Gomes da Silva** - Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Goiás e professora da Universidade Estadual de Goiás, campus Cora Coralina, cidade de Goiás.

---